

RESUMO DE TESE

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS FORMAS GRAVES DE LEPTOSPIROSE HUMANA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, 1979-1986.

No município do Rio de Janeiro, não há, até o momento, avaliação sequencial da epidemiologia da leptospirose humana em período inter-epidêmico. Com vistas a desenvolver este trabalho, foi realizado estudo retrospectivo em 221 prontuários de pacientes internados com leptospirose em quatro hospitais de referência em Doenças Infecciosas, em um período de 8 anos (1979-1986). A idade média encontrada foi de 36,3 +/- 13,9 anos, sendo 194 (87,8%) pacientes do sexo masculino ($p < 0,001$). A letalidade foi de 12,7% (28 óbitos).

Houve maior incidência da infecção nas regiões correspondentes às bacias hidrográficas de maior dificuldade de drenagem de águas pluviais. Infecção domiciliar ocorreu em 175 (79,2%) casos e infecção ocupacional em 38 (17,2%) ($p < 0,001$). Entre os pacientes com infecção domiciliar, 117 (66,8%) ($p < 0,001$) eram habitantes de favelas sendo que destes, 80 (68,4%) residiam em favelas planas e 37 (31,6%) em favelas de encosta. Não foi constatada ocupação de maior risco de infecção entre os casos em que houve infecção ocupacional. Não foi observada correlação com a pluviosidade e com as estações dos anos.

Conclui-se portanto, que durante o período estudado, no Município do Rio de Janeiro, a leptospirose humana comportou-se como infecção domiciliar principalmente em indivíduos do sexo masculino economicamente ativos e moradores de favelas.

EPIDEMIOLOGICAL STUDY OF THE SEVERE FORMS OF HUMAN LEPTOSPIROSIS IN THE MUNICIPALITY OF RIO DE JANEIRO, 1979-1986.

Until 1979, no long term retrospective study of the epidemiology of human leptospirosis had been carried out in the city of Rio de Janeiro. This eight years (1979-1986) retrospective study describes data collected from hospitalized patients in four infectious diseases reference hospitals. Two hundreds and twenty one patients were studied with a mean age of 36.3 (+/- 13.9) years; 194 (87.8%) patients were males ($p < 0.001$). The mortality rate was 12.7%.

Higher incidence rate was observed in areas with poor rainwater drainage. Infection at home occurred in 175 (79.2%) patients and infection as an occupational hazard was observed in 38 cases (17.2%) ($p < 0.001$). From the former group, 117 (66.8%) patients ($p < 0.001$) lived in slums and, of these communities, 80 (68.4%) were located on the plains of the city while the remaining 37 (31.6%) were located on the hillsides. No specific occupation could be identified as being at higher risk from those persons who acquired infection as a result of their job. We did not detected seasonal tendency nor relation to pluviometric measures.

In conclusion, during the eight years studied, in the city of Rio de Janeiro, human leptospirosis occurred mainly in homes and in males that were economically active, slum inhabitants.

Elizabeth de Souza Neves

Tese apresentada à Faculdade de Medicina da
Universidade Federal do Rio de Janeiro para
obtenção do Título de Mestre.
Rio de Janeiro, RJ, 1992.